

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Legião Portuguesa

Foi-nos comunicado que já está nomeado comandante distrital da Legião no Algarve o sr. capitão Leonel Vieira, antigo governador civil de Faro, o homem da arrancada brilhante do 33 a quando do 28 de Maio.

Felicitemo-nos sinceramente por tal nomeação. Ela cae muito bem nos nacionalistas algarvios, dando-nos a todos nós a garantia de um comando energico e sensato ao mesmo tempo.

E agora é trabalhar para não deixar perder o entusiasmo. Talvez até a demora havida, eliminando os de vontade fraca, contribua para dar á Legião no Algarve a tempera necessária.

Os marítimos

Estes dias de vendaval furioso que tem assolado a costa algarvia vieram transformar em tragedia a fome, a tradicional fome do inverno nos marítimos da nossa região. O seu protesto contra a situação angustiosa em que se encontram já se apresentou na via publica. Torna-se pois urgente o acudir-lhes com trabalho. Dar uma esmola a alguém quando se lhes pode dar trabalho é, sob qualquer ponto de vista, um erro. As autoridades competentes vão providenciar com certeza.

Mas, não basta só as autoridades. É preciso que os particulares também auxiliem. O egoismo das classes que possuem é um suicidio nos tempos que correm. Não há argumentos nem forma armada que valham contra quem tem fome.

Aos particulares e, neste caso especial, ás Empresas das Armazéns do Atum compete acudir a estes infelizes com o maior interesse e com o maior senso pratico. Ou não?

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

Amendoiras em flor

Segundo está anunciado é hoje que chega á nossa provincia uma das grandes excursões organizadas pela C. P.

Os turistas que vem visitar o Algarve nesta quadra encantadora das amendoiras floridas visitarão em camioneiros diversas localidades estando também a nossa terra inscrita nesse roteiro.

Saudações soviéticas

A «Izvestia» e a «Pravda» de 14 de Outubro do ano findo, publicaram, com relêvo, tal era a necessidade de tirar do caso imediatos efeitos na politica interna agitada pela depuração dos amigos de Lenine, os telegramas trocados entre Largo Caballero e Kalinine.

O do «Lenine espanhol», chefe do Governo marxista de Valência ao «Comité» Central Executivo da U. R. S. S., dizia:

«Em nome do Governo da República espanhola, das organizações operárias e democráticas que defendem a legalidade constitucional contra o fascismo em armas, eu saúdo cordialmente o «Comité» Central Executivo da União das Repúblicas Soviéticas Socialistas e

Regionalismo

As palavras de que muito—e por largo tempo—nos servimos, tal qual os objectos de que muito usámos, sofrem do uso e do tempo seu natural desgaste.

Desse desgaste advem, também naturalmente, aos objectos diminuição de valôr e ás palavras alteração de sentido.

Para exemplificação da afirmativa, presta-se admiravelmente a palavra *Regionalismo*. Em tempos que lá vão *Regionalismo* significava acendrado amor ao pedacinho do torrão pátrio que ou nos fôra berço ou nos era morada, e que todos nós desejavamos lindo, rico, civilizado, bem administrado, tudo para felicidade nossa, incentivo e admiração de visinho e glória e grandeza da Nação.

Tomado como divisa d'acção politica, qualquer que fosse a sua ideologia, o *Regionalismo*, por imperativo da sua natureza nunca podia—nem poderá nunca—contrariar os princípios organicos, a doutrina informadora e vitalisadora do Estado.

Assim a acção regional acompanhava o ritmo da acção nacional, com o mesmo ardôr e rendimento, dentro da mesma ética, e com tendência ao mesmo fim—o bem comum—porque os homens bons do concelho, do distrito e da provincia, sabiam que o desenvolvimento a riqueza, o prestígio do Todo, eram lógica consequencia do desenvolvimento e riqueza e prestígio das partes.

A actividade da região em cyncronia com o dinamismo da constituição politica do Estado, devia e tinha, e tem, de responder pela harmonia e engrandecimento da Nação. Mas ultimamente vai não se entendendo assim por várias partes.

O termo parece sofrer ali aquela alteração que o uso—neste caso abuso—dele feito, provoca, como atraz referi no seu primitivo significado.

A palavra *Regionalismo*, posta como divisa de acção civica em sua bandeira por certas individualidades nessas regiões, não o é no bom e tradicional sentido. De tal maneira essas individualidades se portam que bem claramente isto se vê. Mas sendo o *Regionalismo* actividade de dupla actuação, local e nacional, só no seu puro significado pode ser exercido e consentido.

E querendo e tendo essas individualidades de exercer acção politica; corrupto e lexico, essa politica apparece-nos duvidosa pelo duvidoso do órgão, assim uma politica nem branca nem preta, sem côr definida ou definida de mais, uma politica cizenta.

Na hermeneutica de tais individualidades, certamente o *Regionalismo* poderia prestar-se a uma acção politica exercida á margem da constituição e contra ela, transformar-se em célula parasitaria, de vida autónoma, cancro que seria, e é, preciso arrancar a bem da Nação.

Urge fazer o reajuste do termo ao molde vernaculo, vigiar o vocabulo nos prelos, a dar-lhe côr nas divisas daquela imprensa onde, por ventura, se saiba estar ele descórado; certa imprensa que para aí serve de talisca a muito inconformismo e de vestimenta a muito machatim:

Regionalismo é por natureza e definição patriotismo e este, necessariamente, tem de ser *Nacionalismo*.

Paulino de Figueiredo

as organizações operárias do vosso país. — Largo Caballero.»

Quanto a legalidade constitucional... «est moduz in rebus». O presidente do «Comité» Central Executivo das Repúblicas Soviéticas Socialistas, havidas e por haver, respondeu:

«Em nome do Governo e dos trabalhadores da U. R. S. S. agradeço-vos a vossa cordial saudação e aproveito a occasião para transmitir ao Governo revolucionário e ao povo heroico da república espanhola amiga os nossos mais sinceros desejos de sucesso na sua luta em prol da liberdade e dos direitos do povo. — Kalinine.»

Ninguém mais autorizado para invocar a liberdade e os direitos do povo, do que o amigo de Zinovief e Kamenef, fuzilados para maior glória do «chefe de todos os povos — Estaline!»

Esta troca de telegramas significa um mundo de relações e sujeições...

Auxiliai a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno entregando o vosso obolo á Comissão da nossa Freguezia.

ÉCOS E NOTÍCIAS

O Crucifixo nas Escolas

Foi determindado pela Assembleia Nacional que em todas as salas de aulas d'instrução primaria, sejam de Escolas ou de Postos de Ensino, fosse colocado um Crucifixo, de mesmo modelo para todas, modelo da autoria do grande escultor portuense, Teixeira Lopes. O Crucifixo a colocar é em bronze.

Foi determinado também que se abrissem subscrições publicas para tal fim. O «Povo Algarvio» vae abrir hoje a subscrição nas suas colunas para a compra dos Crucifixos para as salas das Escolas de Instrução Primaria da nossa cidade. Estamos certos de que todos os nacionalistas e todos os catolicos, conscios da obrigação moral que lhes assiste, contribuirão na medida das suas possibilidades para que se alcance o fim em vista.

«Povo Algarvio»	50\$00
Dr. Jaime Silva	50\$00
Manuel Virgínio Pires	10\$00

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	36\$00
Grão	22\$00
Ervilha	10\$00
Fáva	13\$00
Cevada	9\$00
Aveia	7\$00
Amendoa côca 15 ^k	85\$00
» molár »	60\$00
» dura »	40\$00
» miolo »	180\$00
Alfarroba	5\$00

Ovos, 3\$00 a duzia.

Misericórdia de Tavira

Relação das ofertas á Misericórdia de Tavira durante o mez de Janeiro.

José Francisco Massapina, 5\$00; Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, 25\$00; Capitão Antonio Mil-Homens Correia, 50\$00; Joaquim Antonio Cipriano, 10\$00 e 40 litros de grão; D. Sebastião Cansado, 5 litros de grão e 30 quilos de batatas doces; Proprietarios da Freguesia de Santa Catarina, 216\$15, 70 litros de grão, 1 litro de azeite, 150 quilos de milho, 1 chourico, nove quilos e setecentos grammas de batatas redondas, 17 quilos de batatas doces e 139 litros de trigo; Dr. Frederico Chagas, 20\$00 e 60 litros de milho; Pedro Lopes Mendes, 10\$00; Custodio Martins Costa, 20\$00, 5 litros de grão, 5 quilos de figos, 5 quilos de batatas redondas, 5 quilos de batatas doces e 60 quilos de lenha; Joaquim Diniz Afonso Rêlo, 10\$00; Dr. Luiz Sabo, 20\$00; José Augusto Batista Peres, 10\$00; José Joaquim Ferreira, 20\$00; D. Maria Gertrudes Pacheco, 100\$00 e 10 litros de azeite; João Batista Pereira, 10\$00; Dr. José Diogo Guerreiro, 100\$00; Jorge Ribeiro, 10\$00 e 10 litros de grão; Francisco de Paula Peres, 2 litros de grão e 2 quilos de arroz; Mario Faisca Nogueira Mimoso, 10 litros de grão e 20 litros de milho; José Francisco Nolasco, 2 quilos de Carne; Joaquim de Melo Trindade, 40 litros de grão; Sebastião Estacio Telo, 20 litros de milho e 15 quilos de figos.

Carta distante

Velho amigo:

Pela tua carta sei que estás passando uns dias nos arredores da nossa terra, dessa, para nós, querida Tavira. Também por ela, vejo que não estás satisfeito nessas paragens.

Primeiramente declaras que a solidão do campo te perturba os nervos, depois confessas-te aborrecido com a gente camponesa que te causa tédio com os seus modos e a sua linguagem de labrêgos e por fim mostras desejos de voltar para a cidade no mais curto espaço de tempo.

«Oxalá que muito brevemente eu possa sair deste ambiente enfadonho, deste meio em que todos me fazem sorrir de desdém» — são as tuas ultimas palavras.

Quando acabei de lêr isto, confesso que disse para mim:—três linhas produzidas por uma gravação, por uma cabeleira—se por acaso ainda tens cabelo—e por umas mãos bem tratadas, nada mais. Ele escreveu isto impensadamente sem divida.

Sabes que conheço perfeitamente o sitio onde te encontras.

É uma planicie verdejante, cheia de sol, dum lindo sol que no nosso país constitui, muitas vezes monopólio da provincia algarvia. Dum lado, lá ao longe, erguem-se dois montes em cujas encostas a par de rochas e de arvores, de terreno estéril e seco, os nossos olhos distinguem pequenas cêrcas que êsses labrêgos de mãos calejadas pela enxada, cultivaram com ardor e com carinho, tecendo com o seu suor um hino á vida. Depois, desviando a nossa vista para mais próximo e para a direito, vemos uma orla acidentada onde se divisa, por entre árvores frondosas, a torre duma igreja e as cristas duns velhos ciprestes. No lado oposto, hortas e pomares, alegria e labôr. Aqui, casas caiadas de branco, ali, noras e tanques mais além, valados e sebes.

Mas deixemos esta má pintura do cenário e ouve:

Não te metas em casa agarrado a um ou outro romance. Sai, vai contemplar a natureza, vai conviver um pouco com os camponeses conhecer a sua alma de homens rudes.

Ao encontrares no teu caminho um desses homens que «te causam tédio» não te importes de apresentação, porque ele nem sabe o que isso é, e dá-lhe os bons dias. Corresponder-te-á da mesma maneira ou então com o costume ora viva! ou ainda com o familiar salve-o Deus! Rir-te-ás desta forma de cumprimentar mas não penses que esse homem te criticará no seu centro de cavaco. E sabes porque? Talvez porque o homem do campo, sendo rude, diz mais ou menos aquilo que sente, não sabe ferir a sorrir.

Mais á frente encontrarás outra pessoa. Fala-lhe também porque caso contrário, isso constituirá uma ofensa para ela.

Depois esquece-te de que és da cidade e procura conversar com um desses trabalhadores que labutam na terra dia a dia.

Verás que é humilde, verás que nêle não existe a revolla, não existe o espirito da vingança.

Já me alonguei bastante. Continuaré a falar do assunto na próxima carta.

Abraços do Carlos

AVENÇA

PELA CIDADE

Baile de Máscaras—Proseguem com animação os bailes de Máscaras às quintas e domingos no Teatro Popular, Clube Recreativo Tavirense e Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro.

Clube Recreativo Tavirense—Na assembleia realizada na noite de 25 do corrente foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o Clube Recreativo Tavirense:

Assembleia geral—Presidente Izidoro Manuel Pires; 1.º Secretário—José António Costa; 2.º Secretário, Anibal Diamantino Galhardo Palmeira.

Conselho Fiscal—Presidente, António Rodrigues Santos; Secretário, Eduardo dos Santos Carapeto; Relator, Manuel Virgínio Pires; Substitutos, Manuel Pedro Cabrita e Pedro de Carmo Mendonça.

Direcção—Presidente, José Gregório Viana; Secretário, José António Molarinho Junior; Tesoureiro, Sebastião do Nascimento Gonçalves; Substitutos, Ofir Gomes Panito e João de Deus Carepa.

Sociedade Orfeónica—Realisa-se no dia 8 de Fevereiro (segunda-feira gorda) nesta simpática agremiação artística, a tradicional matiné infantil, a qual terá início pelas 15 horas.

Serão distribuídos 5 prémios às crianças que melhor se apresentarem, e as restantes serão distribuídas diversas lembranças.

Abrilhanará esta matiné uma excelente orquestra jazz.

Dado ao brilhantismo e entusiasmo com que tem decorrido as procedentes é esta aguardada com grande entusiasmo.

Banda Municipal de Tavira

Concerto de hoje das 14 às 16 horas

I PARTE

Hino Nacional A. Keil
Marcha Correira
Sobre as águas do Tejo—
Abertura S. Morais
Preguera-andante religioso Fabbri
La Damnation de Fausto—
Opera Berlioz

II PARTE

Festa di Nozze—Suite Manente
Canção de um Prisioneiro Peñalva
Batalhão de Caçadores 8—
Marcha Falcão

Teatro Popular

Hoje dá relevo ao magnífico baile de máscaras a deliciosa opereta em 8 partes: *O Príncipe dos Cantores*, filme alemão, de argumento ligeiro e alegre que encanta pelas suas admiráveis cenas, ora sérias, ora cómicas desempenhadas principalmente com grande brilho por Maria Berling celebre cantora, Marcel Wittrisch insigne tenor e o impagável comico Kurt Vesperman.

A musica é lindíssima, as canções a dnetos admiráveis.

O Príncipe dos Cantores é um filme que triunfa porque reúne todos os elementos necessários para o indiscutível agrado.

5.ª feira—Animará a alegre diversão a super revista de grandioso espectáculo e de belísimos quadros de conjunto: *Os Manequins de New York*, filme sumptuosissimo, o qual trata da reportagem duma revista excepcional em que se sucedem os numeros vistosos, quer em bailados e canções maravilhosas, quer em combinações de lindas mulheres.

CASAS

Vende-se uma morada de casas com lojas, primeiro andar e grande quintal, na rua Tenente Couto, em Tavira; ou parte do quintal para edificações. Tratar na Tabacaria Santos—Tavira.

Informações Pela Província

Por despacho publicado no «Diário do Governo», foi esclarecido que só terão seguimento após Outubro, do corrente ano, os requerimentos a pedir autorização para reconstituições de novas plantações de vinha, que foram entregues depois de 25 do corrente.

O Sr. Ministro das Obras Públicas autorizou a Direcção Hidráulica do Guadiana a dispendir a verba de 568.285,00 com as obras de construção do muro-cais de Tavira.

O Temporal

Pelas 9 horas do dia 26 do corrente, cerca de cem embarcações encontravam-se pescando junto à Ilha de Tavira, quasi todas tripuladas por marítimos pertencentes à vizinha povoação de Santa Luzia, quando um violento temporal as arremessou de encontro aos penedos d'aquela ilha.

Duas das canoas desapareceram tragadas pelo mar, levando consigo os marítimos João Luiz Firmino, solteiro, 19 anos de idade e João Pombo, de 56 anos, casado, ambos naturais e residentes no Póvo de Santa Luzia.

Salvou-se o resto da tripulação embora bastante ferida.

As canoas sofreram na sua maioria enormes prejuizos, impossíveis de remediar, devido á péssima situação económica em que os marítimos se encontram.

O capitão do porto sr. Adolfo Trindade, vendo que Manuel da Conceição Carto, um dos proprietários duma canoa afundada, não possuía carvão com que se aquecesse, ofereceu do seu bolso o dinheiro necessário para a sua compra.

É urgente a permanência nesta barra dum barco salva-vidas, a fim de evitar maior soma de desastres.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 14 do proximo mes de Fevereiro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há de arrematar, a quem maior lance oferecer, acima do respectivo valor da avaliação os prédios seguinte:

1.º—Uma courela de fazenda no sitio do Mato de Santo Espirito, freguezia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear com oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e uma casa com quatro compartimentos, avaliada em 12.200,00; 2.º—Uma morada de casas terreas na Travessa Jaques Pessoa, freguezia de Santa Maria, desta cidade, que consta de cinco compartimentos um corredor, um sobrado e quintal avaliada em Esc.: 4.500,00. Estes prédios são arrematados nos autos de inventário orfanológico pela dissolução do casal de Maria Tereza Gomes Geadá e Sebastião Parra, para pagamento de passivo, declarando-se que o segundo prédio será retirado da praça, se o produto da arrematação do primeiro bastar para o pagamento de passivo. A sisa fica por inteiro a cargo dos arrematantes. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 19 de Janeiro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Guarda chuva

Na estação telegrafo-postal desta cidade, será entregue a quem provar pertencer-lhe, um guarda chuva ali deixado por esquecimento.

Alcoutim

Bem sabemos que o que aqui dizemos alcança o eco dos gritos soltados no deserto. Mas insistimos porque queremos dar essa satisfação á nossa consciência.

Bastam dois dias de chuva e que o Guadiana alteasse um pouco a sua corrente para que se renovasse para Alcoutim um perigo cujas consequências podem ser funestas.

As enchentes grandes e prolongadas do ano passado fizeram aluir o muro de suporte do Passeio de Baixo. Clamou-se, pediram-se providências e a atenção que sempre se dedica aos interesses do concelho manifestou-se, como sempre, pelo silêncio. O muro não se levantou e a bocarra foi-se alargando pelo desgaste da acção do tempo.

Se este ano as aguas ali chegarem, o que é provavel acontecer, irá o resto do Passeio e a parte inferior da vila ficará em precária situação de segurança.

Nós bem sabemos que por essas repartições há muito que fazer, muito que atender, muitas energias dispendidas, muito esforço realizado. Mas sabemos melhor ainda que lá no alto Algueim trabalha sem descanso, vigia sem esmorecimento e tanta fazer de Portugal uma nação.

Que lhe seguissem o exemplo, que lhe cumprissem os ordens os esfalfados e o muro estaria levantada como deviam estar tantos que se teima em deixar espalhados pelo chão.

Carnaval—Promete passar sem deixar de si lembrança. Alguns poucos, ranchos de crianças mascaradas sem arte nem graça, é o que temos visto.

Chuva—Há dois dias que tem caído abundantemente. O Guadiana aumentou já o volume das suas aguas e arrasta na corrente muitas lenhas que encontrou nas margens.

Hospital—Inscritos na Liga—cota anual:

Do Montinho das Laranjeiras—José dos Santos, 12,000; Custodio Bento, 6 ovos; Francisco Bento, 5 litros de trigo; Baltazar Cavaco, 10,000; Manuel Cavaco, 10,000; Joaquim Bento, 5 litros de trigo; Francisco Ribeiro, 5 litros de trigo; Manuel Ribeiro, 5 litros de trigo; João Mestre, 5,000; Antonio Henriques, 5 litros de trigo.

De Casa Velha—Manuel da Conceição, 5,000; Antonio Pereira, 5,000.

De Laranjeiras—Emilio André Colaço, 5,000; Joaquim André, 5,000; Amândio Pereira André, 1 galinha; Antonio Madeira, 5,000; Luiz Valente, 1 galinha; Manuel José Basilio, 6,000; Manuel Mestre, 5,000; Manuel Henriques, 5 litros de trigo; Manuel Custodio, 5 litros de trigo; José das Dores, 10,000; Catarina Filipe, 2 fronthas; José Cavaco, 1 galinha; Tenente Vitor Manuel da Costa, 20,000; Custodio Afonso, 5,000.—e.

Sta. Catarina

A Junta de Freguesia de Santa Catarina, concelho de Tavira, faz saber que no dia 14 do proximo mes de Fevereiro, pelas 14 horas na sala desta Junta, se dá de empreitada, em carta fechada, a quem mais barato fizer o trabalho de cimento armado que se pretende fazer no edificio da praça. Encontra-se á disposição de qualquer empreiteiro; o projecto, caderno de encargos e todos os esclarecimentos que forem precisos, em casa do presidente da Junta sr. Vitorino Miguel.

Faleceu nesta no dia 24 do corrente mes, o sr. Mário Rodrigues, de 24 anos de idade e que contava 15 meses de casado, deixando viuva a Sr.ª D. Maria Carolina Rodrigues e um filhinho de 5 meses. A familia enlutada enviamos sentidas condolências.—e.

Vila Nova de Cacela

É verdadeiramente aflitiva a situação da pobreza desta freguesia.

Da C. A. P. I. foram dadas 2 esmolas em 30 dias, mal chegando para os pobres mais necessitados comerem durante 4 dias. Não tem a freguesia qualquer assistência oficial ou particular para acudir á miséria que tortura tantos desgraçados nesta ingrata estação. A agravar esta triste situação não há onde trabalhem os homens válidos.

Nem pão nem trabalho.

A estrada para a Corte Antonio Martins, importante região da freguesia, está intransitável.

A sua reparação seria, além dum melhoramento da maior utilidade, um meio de mitigar a fome a algumas dezenas de trabalhadores.

Esperamos que algumas providências sejam tomadas para atenuar esta desoladora situação.

—Para conseguir algumas esmolas para os pobres, resolveu o Reverendo André Lopes Terremoto, presidente da junta de freguesia, promover uma subscrição. Todos os que se queiram inscrever, podem desde já enviar-lhe quaisquer donativos.—e.

Amaro Gonçalves (Luz)

A' hora a que escrevemos, 17,30, o temporal que nos vem fustigando há dias, recrudescer de intensidade, havendo casas quasi descobertas, pois os telhados foram pelos ares, oliveiras partidas, etc. As amendoeiras também estão sofrendo os terríveis efeitos do temporal.—e.

CYMA
UM RELOGIO DESTA
MARCA É O
MELHOR
PRESENTE

A VENDA EM TODAS AS OUIVESARIAS E RELOJOARIAS

Uma maravilha de mecânica e impecável precisão.

O Relógio que todos preferem

Noticias Pessoais

Aniversários

Em 24—O sr. Augusto Pereira Neto e o menino António José Costa Pires.

Em 26—D. Fausta Padinha Diniz, sr. Joaquim Antonio d'Oliveira e o menino João Arriegas da Cruz.

Em 27—D. Maria de Lourdes Contereiras Lopes, D. Isaura Domingues e os srs. capitão Filipe José d'Aragão Ribeiro, Antonio Crisostomo dos Santos, José Crisostomo Leiria e o menino João Valério Crisostomo Bandeira Carvalho.

Em 29—O sr. Ernesto Ferreira.

Em 30—Mle. Maria José Pires Faisca e o sr. Renato Mansinho da Graça.

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Graça Almodovar Bernardo e os srs. dr. Henrique Alberto Leote Cavaco e Eduardo Dias Ferreira.

Em 1 de Fevereiro—D. Maria Ferreira Aboim e os srs. dr. José Ribeiro Castanho e José Inácio da Conceição.

Em 2—D. Etelvina Laura Caleça Ribeiro e o sr. Rui Palermo Ferreira.

Em 3—D. Maria Virginia Viegas Corvo Reis e o sr. Antonio Rodrigues Santos.

Em 4—Os srs. capitão João Baptista Pereira e Carlos Rodrigues Mil-homens.

Em 6—O sr. Joaquim Lopes Padinha.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa o vice-presidente da Camara Municipal sr. José Viegas Mansinho.

—Partiu para Lisboa o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Regressou da capital o sr. Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

—Foi a Lisboa a sr.ª D. Maria Glória Farrajota.

—Regressou da capital o sr. José Antonio dos Santos.

—Regressou de Lisboa a sr.ª D. Umbelina Matos Parreira.

Registo de Casamento

No dia 25 do corrente, teve lugar nesta cidade e residencia da noiva, o registo de casamento do sr. Albino Gomes Bramão, com a sr.ª D. Amélia da Conceição Faleiro.

Paraninfaram o acto por parte do noivo, os srs. Antonio Sequeira Fernandes Moita e sua esposa D. Sebastiana do Livramento Moita, e pela da noiva seus pais sr. José Joaquim Faleiro e sua esposa D. Rosa da Conceição Faleiro.

Instituto Nacional de Trabalho Delegação em Faro

Mudou as suas instalações para a Rua do Infante D. Henrique, n.º 122-2.º D.

Carreira entre Cachopo e Faro

A Empresa de Viação Algarve, Lda., faz publico que iniciou em 26 de Janeiro uma carreira mixta (de passageiros e mercadorias) entre Cachopo e Faro, com o seguinte horario diario:

PARTIDA DE FARO

Localidades	Cheg.	Part.
Faro	—	16.30
S. Braz de Alportel	17.05	18.00
Barranco do Velho	18.35	18.40
Cachopo	19.30	—

PARTIDA DE CACHOPO

Localidades	Cheg.	Part.
Cachopo	—	9.00
Barranco do Velho	9.50	9.55
S. Braz de Alportel	10.30	11.00
Faro	11.35	—

CASA

Vende-se na Rua 7 d'Outubro n.ºs 33 e 35; baixo com 6 divisões e alto com 9; quintal, forno, cavalariça e palheiro. Tem saída para o Alto de S. Braz.

Dirigir-se a Francisco C. Gonçalves, Rua Miguel Bombarda 7.

Aos assinantes de fora da cidade

Prevenimos todos os nossos prezados assinantes de fora da terra, a quem tenhamos de enviar recibos á cobrança pelo correio de que a cobrança dos mesmos que será efectuada dentro em breve, será referente a duas séries na importância de 10\$00 por cada recibo.

Fazemos isto, porque, não só nos poupa muito trabalho e tempo como também evita os prejuizos materiais que ate á data presente temos tido, com a remessa de recibos para muitas localidades onde existe apenas um único assinante.

A todos os amigos do «Povo Algarvio» agradecemos o seu bom acolhimento neste sentido.

Sindicato Nacional dos Sapateiros do Distrito de Faro—Sede em Loulé

Secção em Tavira

Em reunião realizada no dia 25 do corrente, foram eleitos os corpos gerentes que hão-de servir nesta Secção durante o ano de 1937, cujos nomes e cargos são os seguintes:

Assemblea Geral—Presidente, Oliveiros dos Santos; 1.º secretario, Francisco da Conceição Junior; 2.º secretario, Joaquim Fernandes Ochôa.

Direcção—Presidente, Alexandre Luciano Parreira; Secretario, Crisostomo dos Martires Carepa; Tesoureiro, João José Bernardo.

Representante á Sede de Loulé, Oliveiros dos Santos; Delegado no Conselho Municipal de Tavira, Alexandre Luciano Parreira.

A posse deve realizar-se no proximo dia 1 de Fevereiro.

LADRÕES

Agora que o Algarve anda alarmado com os constantes roubos e assaltos, é urgente que todos os cidadãos se previnam.

A Espingardaria Algarve tem grande Stoc de armas de toda a especie.

Revolveres de 6 tiros com cano estreado, portanto de alcance e confiança, isentos de licença, podendo por isso, andar-se armado sem ser necessário tirar a licença de porte d'arma.

José Viegas Mansinho—Tavira—Telefone 40.

José d'Oliveira Pereira

Móveis simples e de Luxo

Todos os trabalhos respeitantes a marcenaria.

Projectos e orçamentos

TAVIRA

EXPEDIENTE

Pedimos a todos os nossos prezados correspondentes o obséquio de abreviarem a cobrança pois temos absolutamente necessidade de fechar contas.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

EDITAL

JOAQUIM DO CARMO PALMA Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Recenseador Eleitoral do Concelho de Tavira.

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do n.º 1.º do Art.º 8.º do Decreto-lei n.º 23.406, de 27 de Dezembro de 1933, que no próximo dia 2 de Janeiro teem início as operações para organização do recenseamento político do próximo ano.

Assim, pelo presente, convido os indivíduos de ambos os sexos e corporações morais e económicas com capacidade eleitoral nos termos do referido Decreto, a inscreverem-se como eleitores, desde 2 de Janeiro a 15 de Março.

Para a inscrição deve-se ter em vista os seguintes preceitos:

1.º—São eleitores de Juntas de Freguesia os indivíduos de ambos os sexos com responsabilidades de Chefes de Família, domiciliados na freguesia há mais de 6 meses, ou nesta exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

NOTA—Para os efeitos de recenseamento consideram-se Chefes de Família;

I—Os cidadãos portugueses do sexo masculino com família legitimamente constituída, se não tiverem comunhão de mesa e habitação com a família dos seus parentes até ao terceiro grau da linha recta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade;

a) São tidos como chefes para o exercício do sufrágio os que forem proprietários ou arrendatários do prédio ou parte de prédio habitado, e os mais velhos, no caso de haver comunhão na propriedade ou no arrendamento.

II—As mulheres portuguesas, viúvas, divorciadas ou judicialmente separadas de pessoas e bens e as solteiras, maiores ou emancipadas, com família própria e reconhecida idoneidade moral, bem como as casadas cujos maridos estejam exercendo a sua actividade nas colónias ou no estrangeiro, umas e outras se não estiverem abrangidas na última parte do número anterior;

III—Os cidadãos do sexo masculino, maiores ou emancipados, sem família, mas com mesa, habitação e lar próprio, e os que, embora estando em hotel ou pensão, vivam inteiramente sobre si;

a) Para a inscrição no recenseamento dos eleitores de Juntas de Freguesia, basta a apresentação de qualquer elemento de prova de que são chefes de família, nas condições dos números I, II e III.

2.º—São eleitores das Camaras Municipais:

I—As Juntas de freguesia;

II—As corporações morais e económicas, com séde no Concelho, que funcionando legalmente exibam os competentes alvarás ou portarias ou citem o Diario do Governo que publicasse qualquer desses diplomas;

III—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição;

IV—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que, embora não saibam ler e es-

crever, paguem ao Estado e corpos administrativos, a um ou a outros, a quantia não inferior a 100\$ por todos, ou por algum ou alguns dos seguintes impostos; contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre a aplicação de capitais.

NOTA—A qualidade de contribuinte prova-se pela inclusão no mapa enviado das Repartições de Finanças ou pela exibição dos conhecimentos que a comissão eleitoral da freguesia averbará no processo ou verbete do interessado.

V—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliado no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

NOTA—Estas habilitações provam-se pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública-forma respectiva perante a comissão referida.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a)—Pela exibição do diploma de qualquer exame público feita perante a citada comissão;

b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com conhecimento notarial da letra e assinatura;

c)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão aludida ou algum dos seus membros, desde que assim seja atestado no requerimento e autenticado com o selo branco ou a tinta de óleo da Junta;

NOTA—A inclusão dos indivíduos nas relações dos chefes das repartições ou serviços públicos e civis, militares ou militarizados, com indicação de saberem ler e escrever é prova bastante para efeitos de recenseamento.

3.º—São eleitores dos concelhos de Província:

I—As Camaras Municipais.

II—As Corporações morais e Económicas.

4.º—São eleitores da assembléa nacional e do Presidente da República, os indivíduos de ambos os sexos que forem inscritos como eleitores das Camaras Municipais.

5.º—Não podem ser inscritos:

I—Os que receberem algum subsídio da assistência publica ou beneficência particular e especialmente os que estenderem a mão à caridade;

II—Os pronunciados por qualquer crime com trânsito em julgado;

III—Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com trânsito em julgado, os falidos não rehabilitados e, em geral, todos os que não estiverem no góso dos seus direitos civis e políticos;

IV—Os notóriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

6.º—As relações dos eleitores a inscrever são organizadas pelas comissões eleitorais das freguesias, compostas pelo Regedor, Presidente da Junta e por um delegado do Administrador do Concelho, e é perante elas que os indivíduos devem fazer a sua inscrição.

7.º—Até 10 de Abril, os cidadãos e os representantes das corporações podem verificar em cada concelho ou bairro se vão incluídos nas relações referidas no número anterior e reclamar, perante a respectiva comissão do concelho do recenseamento, a sua inscrição como eleitores.

NOTA—Para efeitos de reclamação, os interessados, de 11 a 15 de Maio, podem examinar as cópias dos recenseamentos originais afixados à porta da Secretaria da Câmara Municipal.

As reclamações, que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão ou corporação, serão interpostas para os auditores administrativos até ao dia 20 de Maio e terão por objecto:

a) Eliminação do recenseamento dos cidadãos ou corporações indevidamente inscritos;

b) Inscrição dos cidadãos ou corporações que, tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos officiosamente, deixaram de o ser.

8.º—Os diplomas, certidões e públicas-formas e demais documentos necessários à inscrição dos cidadãos nos cadernos eleitorais e a instrução das reclamações serão obrigatória e gratuitamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no presente Decreto-lei, mediante pedido verbal dos próprios interessados, incorrendo as entidades que demorarem ou não entregarem tais documentos nas penalidades correspondentes ao crime de desobediência qualificada.

9.º—Em tudo que não fôr expressamente regulado no citado Decreto-lei, vigorará, na parte aplicável, a legislação vigente.

Na Secretaria da Câmara Municipal e nas sedes das Juntas de Freguesia, onde funcionam as Comissões Eleitorais, dão-se os esclarecimentos necessários e, para geral conhecimento, publico o presente edital, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Peços do Concelho, 28 de Dezembro de 1936.

Joaquim do Carmo Palma

QUADRO DAS OPERAÇÕES DO RECENSEAMENTO ELEITORAL

a) Seu iníbio—2 de Janeiro;
b) Afixação dos editais—até cinco dias antes do início das operações;
c) Offícios com indicações aos presidentes das juntas de freguesia, aos regedores e aos funcionários do registo civil—enviados de forma a serem recebidos até 7 de Janeiro;
d) Período para os funcionários mencionados na alínea antecedente fornecerem os elementos solicitados—cinquenta e dois ou cinquenta e três dias, desde 9 de Janeiro ao último dia de Fevereiro;
e) Período para os chefes de repartições e de serviços enviarem as relações dos respectivos funcionários com direito de voto e para os chefes das repartições de finanças remeterem as relações dos cidadãos nas condições do n.º 4.º do artigo 2.º—cinquenta e oito ou cinquenta e nove dias, desde 2 de Janeiro ao último dia de Fevereiro;

f) Período para os cidadãos e entidades que se julguem com direito de voto promoverem, perante as Comissões eleitorais de freguesia a sua inscrição no recenseamento—setenta e três ou setenta e quatro dias, desde 2 de Janeiro a 15 de Março;

g) Período para as Comissões citadas na alínea antecedente entregarem os seus trabalhos—oitenta e três ou oitenta e quatro dias, desde 8 de Janeiro a 31 de Março;

h) Período para os cidadãos e entidades referidas na alínea f) verificarem se estão inscritos e reclamarem, em caso negativo, a sua inscrição junto das comissões concelhias—dez dias desde 1 a 10 de Abril;

i) Período para a organização do recenseamento pelas comissões referidas na alínea antecedente—trinta dias, desde 11 de Abril a 10 de Maio;

j) Período em que o recenseamento deve se afixado para efeitos de reclamações—cinco dias, desde 11 a 15 de Maio;

k) Período para a interposição das reclamações—cinco dias, desde 16 a 20 de Maio;

l) Período para os auditores proferirem as sentenças—onze dias, desde 21 a 31 de Maio;

m) Período para as mesmas sentenças serem comunicadas aos funcionários recenseadores—dois dias, desde 1 a 2 de Junho;

n) Período para efectivação das alterações resultantes das sentenças—seis dias, desde 3 a 8 de Junho;

o) Remessa das cópias aos presidentes das camaras municipais—vinte e dois dias, desde 9 a 30 de Junho;

p) Remessa das cópias à Direcção Geral de Administração Política e Civil e aos governos civis—cinquenta e três dias, desde 9 de Junho a 31 de Julho;

MODELO PARA O REQUERIMENTO

(Em papel comum)

F. . . (estado), de . . . anos de idade, . . . (profissão) residente em . . . freguesia de . . . deste concelho, (residindo na mesma Freguesia há mais de seis meses como prova com Atestado do Regedor que junta) ou (residente na mesma Freguesia desde 2 de Janeiro deste ano—(se fôr funcionario) requer a sua inscrição no recenseamento para a eleição de . . . (Junta de Freguesia ou Câmara Municipal) com o fundamento de . . . o que tudo prova com os documentos que junta ou Exibe.

Data, assinatura e autenticação pela comissão recenseadora ou por algum dos seus membros quando o requerimento tenha sido escrito, lido e assinado pelo próprio, perante esta ou aquela. Quando a prova de saber ler e escrever seja feita por meio de requerimento autenticado por notário, deve o reconhecimento abranger a letra e assinatura.

NOTAS—Documentos necessários:—certidão de idade ou bilhete de identidade, diploma de qualquer ensino publico e atestado de residência.

RASTILHO IMPERMEAVEL "ANCORA" (ALEMÃO)

A sua qualidade suplanta em Superioridade, Vantagem e Preço, tudo que no mercado existe com o nome de rastilho impermeavel

Poucos são os proprietários ou encarregados de trabalhos de pedreiras ou obras hidraulicas que têm a noção exacta do importante papel que o rastilho desempenha em tais trabalhos ou obras, ocasionando por isso graves incidentes, os quais são muitas vezes funestos.

Empregando o Rastilho Impermeavel ANCORÁ, (alemão), que desapareceu do mercado após a Grande Guerra e só agora reapareceu, evitam-se todos os perigos, visto o seu esmerado fabrico não ter rival.

Com o Rastilho ANCORÁ nunca se dá o que vulgarmente se chama «errar» tendo como consequencia o grande perigo do desatacar do barrano.

Outro perigo não menos importante se evita usando o Ras-

tilho ANCORÁ; é o de supor que o barrano errou, pelo exagerado tempo decorrido e eis senão quando ele dispara, correndo por isso sério risco as pessoas que forem surpreendidas nas proximidades.

O rastilho vulgar, embora denominado impermeavel, facilmente se deteriora ou quebra, separando-se a ligação da polvora.

O Rastilho Impermeavel ANCORÁ arde sempre, sempre sem interrupção, nunca altera a continuidade normal de arder, não umedece e mesmo quebrado ou até partido, nunca falha; tem um cabo condutor de tecido especial vermelho ao centro da polvora que o torna infalível e o recuo da chama é tão violento que inflama o barrano por mal carregado que esteja.

O Depositário: **JOSÉ VIEGAS MANSINHO**
Telefone N.º 40 — TAVIRA

Carlos Silva Cirurgião-Dentista

Tratamento cirurgico das doenças da boca, dentes e maxilares.

Placas completas anatomofisiológicas em Vulcanite.

Rezovin, Ouro e Platina.

Prótese fixa e Amovível.

Alta prótese. Coroas de Laud e pontes inteiramente de porcelana.

Redressement de dentes mal implantados.

Correcção das arcadas dentárias.

Consultas todas as 3.ª feiras das 14 horas em diante na sede do

Compromisso Marítimo Tavirense

Rua 1.º de Maio

TAVIRA

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

J. A. PACHECO TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

CASA

Vende-se na rua da Silva n.º 7 com porta de quintal para a rua do Rego n.º 12, com varios compartimentos quintal e poço.

Dirigir ao representante do proprietario José Viegas Mansinho—Tavira.

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.ª

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.ª este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confeitaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módcios

Preços

Casa Nobre

FUNDADA EM 1886

TELEFONE P. B. X. 186

D E C O R A Ç Õ E S
M O B I L I D A D E S
U T I L I D A D E S
F A R O

LINGUA...

Todos têm mas a respeito de obras

9
3
27=0

Está aberta nesta casa a pedido de alguns Ex.ªs fregueses a nova serie do Sorteio a Prestações com bonus: inscreva-se imediatamente. Todos sabem que a COMPETIDORA tem dado provas insofismáveis que os preços e qualidades dos seus artigos não têm competência

Se V. Ex.ª quer adquirir o melhor brinde para oferecer a V. Ex.ª familia deve adquiri-lo nesta casa pois tem o mais variado e o maior sortido de: Fazendas de Lã, Seda e Algodão para Homem, Senhora e Criança

O proprietário da «COMPETIDORA»

José A. Neves

Praça da República, 28-29 — TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—; Tavira :—;

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista «Povo Algarvio»

Perfeita higiene

Excelentes quartos

Não há melhor

Sem competição de preços

Aberta toda a noite

Óptimos petiscos durante o carnaval

Tratamento esmerado

Alimentação optima

Visitai este estabelecimento

Inegualável conforto

Recebe comensais

Envia comida aos domicilios

Não explora os fregueses

Servir bem é o seu fim

Enfim, é a melhor pensão da Cidade.

Pensão Tavirense

RUA 1.º DE MAIO—TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na
TIPOGRAFIA SOCORRO—Vila Real de Sto. Antonio—Telefone 59